

A Fundação Libertas, no período de 2018 a 2020, utilizava um sistema para apoiar as atividades de acompanhamento e monitoramento dos riscos e controles realizados pela Gerência de Controles Internos e Riscos (GECIR), que é a área responsável não só pela gestão dos controles internos e riscos corporativos, mas também pela gestão dos riscos de investimentos.

Porém, no que tange às atividades de controles internos e riscos corporativos, houve a necessidade de realizar um levantamento de um novo sistema para integrar e atender às necessidades não só da GECIR, mas também da Gerência de Compliance e da Auditoria Interna, com módulos mais robustos e que apresentassem soluções mais aderentes à realidade da Libertas.

Sendo assim, ao final do exercício de 2021, foi contratado um sistema integrado de Governança, Riscos e Compliance (GRC), sendo que a sua utilização ocorreu em janeiro de 2022, com a implantação do módulo de Compliance, bem como os trabalhos de mapeamento de processos.

Para a revisão da matriz de riscos e controles, as etapas foram iniciadas em fevereiro de 2023 e concluídas em dezembro de 2023, com a apresentação dos resultados para os Órgãos Estatutários (Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal).

Tal situação tem permitido uma visão mais clara dos riscos a que a entidade está exposta, bem como das medidas que estão sendo adotadas para a sua mitigação.

No processo de revisão da matriz, algumas atividades ocorreram em paralelo como, por exemplo, as adequações dos normativos internos devido à nova metodologia que passou a ser utilizada:

- Política de Gestão de Riscos, que estabelece as diretrizes da gestão de riscos da entidade como forma de atingir seus objetivos estratégicos e apoiar o cumprimento de outras políticas corporativas;
- Instrução Normativa de Gestão de Riscos e Controles, que estabelece os critérios e parâmetros da metodologia de gerenciamento de riscos e controles adotada pela Libertas; e
- Definição dos critérios de riscos (tabela de impacto e frequência) e dicionários de riscos.

Outro projeto importante que tem contribuído muito no processo de disseminação da cultura da Gestão Baseada em Riscos (GBR) foi a implementação, em 2022, e subsequente aperfeiçoamento em 2023 da “pílula de conhecimento”.

Este projeto foi realizado internamente pelo time e divulgado periodicamente na intranet da Libertas, com conteúdos interativos e de fácil entendimento, considerada a complexidade do tema. Para 2024, estamos realizando essas divulgações, nos diversos canais de comunicação da Libertas, também para o público externo.

O certo é que o processo de aprimoramento da Gestão Baseada em Riscos (GBR) é contínuo, e nosso objetivo é alcançar a excelência nas atividades desempenhadas pela Gerência de Controles Internos e Riscos. Sendo assim, a nossa equipe está à disposição para compartilhar e trocar conhecimentos e experiências.

***Thales Magno Dala Vedova de Melo**

é Gerente de Controles Internos e Riscos da Fundação Libertas

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 25.03.2024.